

039

LEITURA: UMA PROPOSTA INTERACIONISTA EM SALA DE AULA. *Tatiana C. de Carvalho, Luciane P. de Fraga, Teresinha O. Favero* (Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas, Instituto de Letras, UFRGS).

A escola, por não considerar a leitura como um ato prazeroso e pressupor que o sentido do texto restringe-se somente a ele, acaba por não formar leitores. O Projeto PROPEL, que integra a pesquisa coordenada pelo Fórum das Licenciaturas, investiga as práticas escolares ora vigentes. Partindo das idéias de Kleiman a respeito da leitura, propomos o uso de estratégias diferenciadas baseadas na perspectiva interacionista. Nosso estudo refere-se à prática de leitura com alunos de duas turmas de 5ª série, com os quais realizamos a leitura de um mesmo texto, nas perspectivas tradicional e interacionista. Com a aplicação dessas propostas, queremos mostrar que a prática tradicional percebe a leitura como um processo estanque e não considera a história sócio-cultural do leitor, contribuindo para que o aluno não construa a unidade global do texto. Já a prática interacionista permite uma multiplicidade de leituras e não somente aquela autorizada pelo professor ou, até mesmo, pelo livro didático. (FINEP).